

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /MANHÃ

CARGO:

**S45 - Professor Educação
Básica B**

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Isto, aquilo ou o quê?

Luiz Alberto Marinho

Você pode não acreditar, mas houve um tempo em que todas as banheiras eram brancas, todos os cheques eram verdes e todos os telefones, pretos. Quer mais? Em pleno século 20 você comprava um telefone fixo, terminava de pagar e não tinha a menor idéia de quando receberia o aparelho. O preço e a companhia telefônica o governo decidia por você. Fora da esfera estatal, havia quase sempre duas alternativas. Coca ou Pepsi. Brahma ou Antarctica. Amil ou Golden Cross. *O Globo* ou *JB*, no Rio. *Folha* ou *Estadão*, em Sampa. Naquela época era muito mais fácil. Bastava escolher - ou isto ou aquilo.

Atualmente, para fazer um simples interurbano, o estresse é enorme. Não falo da tecnologia, que é muito melhor. O problema hoje é outro - qual operadora usar? A qualidade dos telefonemas é boa em todas elas. Então, por que não eleger a mais barata? Você só precisa decidir se quer a mais barata para as ligações de dia ou de noite, durante a semana ou no fim de semana, para telefone fixo ou móvel. Desistiu? Prefere comprar um celular? Bem, então, você deve primeiro escolher a operadora, depois o tipo de telefone, quais brinquedinhos que gostaria de possuir e depois o plano. Ufa!

Segundo o censo divulgado pela Associação Brasileira de Lojistas de *Shopping Centers*, existem hoje 68.260 lojas apenas nos 572 *shoppings* brasileiros, um aumento de 5,5% em relação ao ano passado. As marcas e suas extensões também proliferam. Para comprar um creme dental você é obrigado a tomar complexas decisões - pasta antitártaro, com bicarbonato, gel refrescante, tripla ação ou ação total? Nós nunca tivemos tantas alternativas à disposição. Afinal, isso é bom ou é ruim?

De um lado, há óbvias vantagens, como o aumento da qualidade dos produtos e a redução dos preços. Mas queremos mesmo tantas opções? No livro *The Paradox of Choice*, ainda inédito no Brasil, Barry Schwartz defende a tese de que o excesso de oferta acaba inibindo o consumo. "Uma grande variedade de opções pode desencorajar os consumidores, porque exige deles um esforço extra na hora de tomar a decisão. Muitos consumidores decidem não decidir e acabam não comprando. Ou, se compram, experimentam um desprazer com a escolha que reduz o prazer da aquisição", escreveu.

A conclusão de Schwartz é de que gostamos de contar com um harém de marcas a nos cortejar, mas acabamos voltando para a segurança das nossas velhas escolhas, enquanto elas estiverem nos satisfazendo. Afinal, nada como um rosto conhecido no meio de uma assustadora multidão, não é mesmo?

Revista *GOL*, n.24, mar, 2004, p.74.

1. Segundo o texto lido, na atualidade, **NÃO** existe:

- A) escolha de produtos a serem comprados, pois as poucas marcas existentes no mercado já estão superadas;
- B) facilidade para comprar um produto, frente a um mercado de consumo com marcas muito semelhantes;
- C) uma só marca de produtos, pelo contrário, todas são similares;
- D) prazer por parte do consumidor na hora da compra, diante do aumento da variedade dos produtos, já que há uma escolha exaustiva por parte do consumidor;
- E) influência de aumento dos preços na compra dos produtos, afinal não compramos antigas marcas conhecidas.

2. As palavras podem funcionar como sinônimas da forma em negrito em: "... há **óbvias** vantagens..." , **EXCETO**:

- A) evidentes;
- B) incontestáveis;
- C) manifestos;
- D) patentes;
- E) hesitantes.

3. Em: "... Segundo o **censo** divulgado ..." (3º§), a palavra em negrito, homônima de senso, foi empregada de forma coerente. Outras palavras homônimas, também, **NÃO** apresentam sentido trocado na seguinte alternativa:

- A) Elas são cédulas em tudo o que fazem. / Ela sempre confere as sédulas que recebe.
- B) Eles cevaram a mandioca para o preparo da farinha/ Eles sevaram três leitões para a festa.
- C) Ela participou daquele concerto no Teatro Municipal ? / O conserto da bainha ficou bem feito?
- D) A pelagem daquele corso é acinzentada no inverno / O corço festivo foi composto de moradores da cidade.
- E) O cadeado laço daquela porta nos traz problemas constantemente/ O enfeite era, apenas, um laço de fita.

4. A alternativa em que a forma verbal apresentada **NÃO** corresponde em nível semântico à forma em negrito em: "... **existem** hoje..." (3º§) é a seguinte:

- A) Para tal palavra não há definição.
- B) O artista continua a viver em sua obra.
- C) A República do Brasil subsiste desde 1889.
- D) Eles possuem uma bela casa.
- E) A tragédia grega permanece entre nós.

5. A alternativa em que a oração apresenta o mesmo valor sintático que a palavra em negrito em "... todos os cheques eram **verdes**..." (1º§) é:

- A) É preciso **que eles acreditem em dias melhores**.
- B) O bom é **que eles sempre trazem notícias de lá**.
- C) Somos favoráveis **a que eles retornem ao trabalho**.
- D) Esperemos **que elas perseverem em seus propósitos**.
- E) Precisamos **de que nos entreguem os documentos**.

6. A alternativa em que a forma verbal apresenta tempo e modo verbal semelhantes aos da forma em negrito em: "... quando **receberia** o aparelho..." (1º§) é:

- A) Ela não queria mais a manutenção daqueles preços.
- B) Nós devíamos uma explicação a todos eles.
- C) Ela veria finalmente os efeitos da longa pesquisa.
- D) Certamente, ela sabia a intensidade daquela situação.
- E) Quem podia com tamanha turma?

7. Em: "...As marcas e suas extensões também proliferam." (3º§), a concordância verbal segue as normas gramaticais, porém isso **NÃO** ocorre em:

- A) O número de rosas vermelhas são oito.
- B) Luísa era as delícias da casa.
- C) Dez quilos é muito peso.
- D) Hoje são cinco de janeiro.
- E) Um terço da população sobreviveu às chuvas.

As afirmações corretas, de acordo com o enunciado da questão são somente:

- A) I, II, IV e V;
- B) I, II e V;
- C) I, III e IV;
- D) IV e V;
- E) I, II, III e IV.

8. Em: "... gostamos de contar com um harém de marcas ..." (5º§), a regência verbal está devidamente empregada, assim como na alternativa:

- A) Ela assistia o jogo na praça, ao lado de casa.
- B) Ele aspira um alto cargo gerencial.
- C) Ele lembrou do nome do cliente.
- D) Há quanto tempo não lhe vejo!
- E) Preferimos o campo à praia.

11. A formação da teoria didática para investigar as ligações entre ensino e aprendizagem e suas leis ocorre no século XVII, quando João Amós Comênio escreve obra clássica, a *Didática Magna*. Ele foi o primeiro educador a formular a idéia da difusão dos conhecimentos a todos e criar princípios e regras de ensino. A Didática de Comênio se assentava nos seguintes princípios:

- I. A educação é direito dos filhos dos grandes proprietários de terras.
- II. O homem deve ser educado de acordo com seu desenvolvimento natural.
- III. Os conhecimentos devem ser adquiridos a partir da observação das coisas e dos fenômenos.
- IV. O planejamento de ensino deve obedecer ao curso da natureza infantil.
- V. Não se deve ensinar nada que a criança não possa compreender, portanto, deve-se partir do conhecido para o desconhecido.

As afirmações corretas, de acordo com o enunciado da questão são, apenas:

- A) I, II, IV e V;
- B) II, III, IV e V;
- C) I, II e V;
- D) I, III e IV;
- E) IV e V.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

9. A Didática, para o Professor José Carlos Libâneo, "intimamente ligada à Teoria da Educação e à Teoria da organização escolar", define-se como sendo o ramo da Pedagogia que tem como objetivo:

- I. investigar os fundamentos, as condições e modos de realização da instrução e do ensino;
- II. converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos;
- III. estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tratando da teoria geral do ensino;
- IV. generalizar processos e procedimentos obtidos na investigação das matérias específicas e das ciências que dão embasamento ao ensino e à aprendizagem;
- V. possibilitar a preparação profissional específica para a docência.

As afirmações corretas, de acordo com o enunciado da questão são:

- A) I, II, III, IV e V;
- B) I e II, somente;
- C) I, III e IV, somente;
- D) IV e V, somente;
- E) I, II, III e IV, somente.

12. No início do século XX a partir dos Estados Unidos desenvolve-se o movimento denominado de escolanovista que exerce grande influência no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente no Brasil. O principal representante nos Estados Unidos desse movimento foi:

- A) Rousseau;
- B) Herbart;
- C) Comênio;
- D) Dewey;
- E) Pestalozzi.

10. O trabalho pedagógico na escola requer a sua adequação às condições sociais de origem, às características individuais e sócio-culturais e ao nível de rendimento escolar dos alunos. A democratização do ensino implica compreender o trabalho pedagógico e docente como o processo de transmissão dos conteúdos escolares, inserido na totalidade mais ampla do processo social. Para atingir este objetivo o trabalho pedagógico:

- I. considera o princípio da igualdade e o respeito à diversidade;
- II. considera como ponto de partida conhecimentos e experiências de vida;
- III. busca interagir continuamente com as condições de vida;
- IV. estabelece objetivos, metodologias a partir das possibilidades reais de desenvolvimento e aproveitamento escolar;
- V. Exclui a necessidade de um diagnóstico do nível de preparo prévio dos alunos.

13. Aprendizagem e ensino formam uma unidade, mas não são atividades que se confundem uma com a outra. Para José Carlos Libâneo, no livro "*Didática*", a aprendizagem escolar é uma atividade:

- A) planejada, intencional, dirigida;
- B) planejada, casual e espontânea;
- C) casual, espontânea, dirigida;
- D) intencional, casual, dirigida;
- E) espontânea, intencional, dirigida.

14. "Formar é muito mais do que puramente treinar". Esta é uma das idéias do educador Paulo Freire, presente no livro Pedagogia da Autonomia, que contribui para explicitar questões como concepção de educação e importância da prática docente.

Das afirmativas abaixo, aquela que **NÃO** é coerente com o pensamento do educador Paulo Freire é:

- A) refletir criticamente sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática;
- B) reconhecer a importância dos "conhecimentos de experiência feitos" com que os educandos chegam à escola é valorizar o ensino "bancário";
- C) ensinar exige a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes;
- D) transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador;
- E) entrar em uma sala de aula traz para o educador compromissos como o de que deve estar sendo um ser aberto a indagações, a curiosidade, as perguntas dos alunos.

15. Abordar a avaliação como prática de inclusão é assumir a perspectiva de reconstrução do processo de avaliação a partir do conceito de zona de desenvolvimento proximal (Vygotsky).

A concepção de avaliação escolar que **NÃO** é coerente com a afirmativa acima a que considera:

- A) o conhecimento como processo polifônico e plural;
- B) o desenvolvimento do indivíduo como um processo marcado pelas interações sociais e por descontinuidades evolutivas;
- C) a aprendizagem como resultante da acumulação de informações;
- D) a importância da heterogeneidade no processo ensino/aprendizagem;
- E) a prática pedagógica como ação comprometida com a inclusão.

16. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, nos anos 30, busca influir na reconstrução educacional no Brasil, propondo bases pedagógicas renovadas e a reformulação da política educacional. São características do "Manifesto":

- A) defender a laicidade e a gratuidade do ensino - defender a escola básica única;
- B) reivindicar o sistema dual de ensino - criticar a escola básica única;
- C) criticar a escola básica única - reivindicar o sistema dual de ensino;
- D) rejeitar a obrigatoriedade e coeducação - defender a escola básica única;
- E) rejeitar a laicidade do ensino - defender a escola básica única.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

17. O Parecer nº11 aprovado pela Câmara de Educação Básica em maio de 2005 se refere às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Estas consideram que a EJA necessita ser pensada como um modelo pedagógico próprio para que se possa garantir o direito de todos à educação. A Educação de Jovens e Adultos apresentam as seguintes funções:

- I. justificadora: significa a reentrada no sistema educacional dos que tiveram uma interrupção forçada.
- II. reparadora: significa não só a entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado: o direito a uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano.
- III. qualificadora: mais do que uma função, ela é o próprio sentido da EJA, tendo como base a concepção de educação permanente.
- IV. reivindicadora: oportunidade concreta de presença de jovens e adultos na escola.
- V. equalizadora: possibilita aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social.

Dos itens acima mencionados, estão corretos somente:

- A) I, II, IV e V;
- B) I, II e V;
- C) II, III e V;
- D) I, III e IV;
- E) IV e V.

18. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 disciplina a educação escolar que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias e vinculadas ao mundo do trabalho e à prática social. São princípios do ensino, presentes no art. 3 da LDB:

- A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- B) pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- C) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- D) respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- E) restrição ao ensino por instituições particulares e estímulo as instituições públicas.

19. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), do ensino fundamental, ao proporem uma educação comprometida com a cidadania, como eixo da organização da educação escolar consideram que os conteúdos devem possibilitar a compreensão e a crítica da realidade, necessitando de um tratamento didático que contemple a complexidade, de acordo com diferentes realidades locais e regionais. Os temas, denominados pelos PCNs, como transversais são:

- A) ética - meio ambiente - turismo - pluralidade cultural - ecologia - trabalho;
- B) saúde - ecologia - trabalho - orientação sexual - turismo consumo - Inclusão;
- C) ética - meio ambiente - pluralidade cultural - saúde orientação sexual - trabalho - consumo;
- D) consumo - meio ambiente - trabalho - turismo - orientação sexual;
- E) turismo - orientação sexual - ecologia - Inclusão.

20. A educação escolar no Brasil, após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 compõe-se de educação básica e educação superior. A educação básica compõe-se de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Sobre o ensino fundamental pode-se afirmar que:

- A) a oferta se dá em creches e pré-escolas;
- B) a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento;
- C) tem obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública;
- D) constitui a etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos;
- E) a jornada escolar incluirá, no máximo quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula.

METODOLOGIA DA LINGUAGEM

21. Marina, aluna da 4ª série do Ensino Fundamental, desenhou um belo presente para sua professora e anexou um cartão onde escreveu:

Filiz Natau!

Uma escola progressista, que trabalha com a visão sociolinguística da linguagem, perceberá que:

- A) a criança escreveu errado;
- B) esta é uma escrita fonética;
- C) a aluna apresenta problema de alfabetização;
- D) Marina tem problema de concentração;
- E) a criança não consegue memorizar.

22. Num evento de letramento em sala de aula, Henrique leu a frase assim:

Todos os bichos vinheru olhá o onça...

Dona Ângela, a professora, chamou a atenção do aluno para a forma correta, mas entendeu que a nasalização da segunda sílaba na forma verbal “vieram”, segundo a visão linguística, ocorre porque o falante:

- A) ainda não aprendeu a conjugar o verbo corretamente;
- B) ouve falar em casa essa forma nasalizada;
- C) cometeu um erro de decodificação;
- D) transfere para essa forma a nasalidade que ocorre em outras formas do verbo;
- E) ouviu o próprio professor reproduzir essa leitura.

23. Segundo Magda Soares, os estudos de sociolinguística sobre a linguagem das camadas populares são o principal suporte da “ideologia” das diferentes culturas. Estas pesquisas sociolinguísticas indicam que:

- I. essa linguagem é diferente da linguagem socialmente prestigiada, mas não inferior a ela;
- II. essa linguagem é diferente da linguagem de prestígio, portanto, é deficiente;
- III. esses estudos são o principal fundamento da contestação da ideologia da deficiência cultural e linguística;

Dos itens acima mencionados, pode-se dizer que:

- A) apenas I e II estão corretos;
- B) apenas II e III estão corretos;
- C) apenas I e III estão corretos;
- D) I, II e III estão corretos;
- E) apenas II está correto.

24. A alternativa que apresenta discordância do ponto de vista de Magda Soares sobre a escola para o povo é a que diz que esta escola:

- A) é insatisfatória, tanto em quantidade como em qualidade;
- B) está longe de ser uma escola para todos;
- C) é antes contra o povo que para o povo;
- D) acentua as desigualdades sociais;
- E) é competente para a educação das camadas populares.

25. Na perspectiva da sociolinguística, os alunos pertencentes às camadas populares fracassam na aquisição do saber escolar porque:

- A) a escola está fundamentalmente a serviço das classes privilegiadas;
- B) as crianças já chegam submetidas à escola, com a rede neuronal comprometida, prejudicando, assim, o aprendizado;
- C) a família desses alunos são omissas em seus estudos, contribuindo, então, para o fracasso escolar;
- D) as diferenças dialetais determinadas pela classe social dos falantes comprometem a comunicação entre eles mesmos;
- E) a hiperatividade da maioria dos componentes das camadas populares prejudica a prática pedagógica escolar, que é associada as suas características sociolinguísticas.

METODOLOGIA DA MATEMÁTICA

26. Acerca das principais características do conhecimento matemático, tendo por base os PCNs volume 3, podem ser feitas as seguintes afirmações:

- I. A Matemática, surgida na Antiguidade por necessidade da vida cotidiana, converteu-se em um imenso sistema de variadas e extensas disciplinas.
- II. São traços que caracterizam a Matemática: abstração, precisão, rigor lógico, caráter irrefutável de suas conclusões, bem como o extenso campo de suas aplicações.
- III. A Matemática move-se quase que exclusivamente no campo dos conceitos concretos, usando, quando necessário, o raciocínio lógico.
- IV. Ciências como a Física, Química e Astronomia apresentam conteúdos que se contrapõem à Matemática ou não se relacionam com ela.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

27. Aproximar o saber escolar do universo cultural em que o aluno está inscrito é de fundamental importância para o processo de ensino/aprendizagem. Ao dar importância a esse saber matemático, intuitivo e cultural, a escola contribui para a superação do preconceito de que a Matemática é um conhecimento exclusivamente produzido por determinados grupos sociais ou sociedades mais desenvolvidas. Assim se estabelecem conexões entre a Matemática e, por exemplo, o tema transversal:

- A) Ética;
- B) Orientação Cultural;
- C) Meio Ambiente;
- D) Saúde;
- E) Pluralidade Cultural.

28. O que se apresenta como problema para um aluno pode não ser para outro, dependendo do nível de desenvolvimento intelectual e dos conhecimentos de que dispõe. Pode-se afirmar, de acordo com os PCNs vol 3, que resolver um problema pressupõe que o aluno:

- I. elabore um ou vários procedimentos de resolução;
- II. compare seus resultados com os de outros alunos;
- III. considere a sua resposta (resultado) como a única possibilidade correta;
- IV. valide seu procedimento.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) I, II e IV.

29. Em estágio mais avançado, as crianças aprendem a lidar com situações mais complexas e passam a compreender que para jogar podem ser estabelecidas combinações arbitrárias definidas pelos jogadores; percebem que só podem jogar em função da jogada do outro; percebem a importância do fazer e do compreender. Trata-se dos jogos:

- A) de exercícios;
- B) físicos;
- C) simbólicos;
- D) com regras;
- E) eletrônicos.

30. Observe a figura:



(Giovanni.G. Matemática, vol I, FTD)

A professora do 2º ano apresentou a figura dizendo que era o quarto de uma menina. Pediu aos alunos que contassem as prateleiras e o número de objetos em cada uma delas. Depois perguntou de que maneiras se poderiam calcular o número total de objetos. Seu objetivo era de levar o aluno a:

- A) associar a multiplicação a situações que representam adições de parcelas iguais, traduzindo-as por meio de sentença matemática;
- B) reconhecer formas geométricas planas em figuras;
- C) associar a adição a situações de juntar e acrescentar, traduzindo por meio de sentença matemática;
- D) associar a subtração a situações de tirar;
- E) determinar a diferença entre números naturais menores que 20.

METODOLOGIA DA CIÊNCIA

31. "(...) ao tratar a reprodução humana, pode-se compará-la à reprodução de outros seres vivos, em que se observam rituais de acasalamento e comportamentos de cuidado com a prole. Podem-se estabelecer diferenças e semelhanças entre os comportamentos o que é instintivo nos animais e nos seres humanos, o que é modelado pela cultura e pelas convenções sociais nos humanos, as diferenças de padrões nas diferentes culturas e nos diferentes tempos. (...)" (PCN volume 4)

O trecho acima se refere ao seguinte bloco temático:

- A) Ser humano e Saúde;
- B) Ambiente;
- C) Recursos Tecnológicos;
- D) Terra e Universo;
- E) Oceanos e Mares.

32. Os conteúdos do bloco temático estreitamente ligados aos estudos sobre Ambiente, Ser Humano e Saúde e aos temas transversais Meio Ambiente, Saúde, Ética e Pluralidade Cultural são os referentes a:

- A) recursos humanos;
- B) recursos tecnológicos;
- C) transformações e energia;
- D) ecologia;
- E) estudos ambientais.

33. Para o estudo da reprodução nos vegetais podem ser feitas as seguintes afirmações:

- I. É conveniente o cultivo dos vegetais com ciclo vital curto que apresentam flores, como as hortaliças, o feijão e a batata-doce;
- II. O estudo da participação de insetos e pássaros na polinização é fundamental;
- III. O professor deve conversar sobre as condições de germinação e crescimento das sementes, a influência da luz, do calor, da água e do ar;
- IV. Deve-se focar o tempo de gestação e o tempo que os filhotes levam para atingir a maturidade.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

34. Para refletir sobre as formas de comportamento diante das questões de produção e tratamento dos resíduos é preciso conhecer alguns conceitos importantes que se destacam na Agenda 21.

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (1) responsabilidade individual;
 - (2) responsabilidade coletiva;
 - (3) prevenção;
 - (4) sustentabilidade.
- () constatação generalizada de que impactos sobre a natureza provocados, por exemplo pelo uso indevido dos recursos hídricos, demandam medidas urgentes a curto e médio prazos;
- () o planeta Terra é limitado em termos de recursos naturais. É necessário combate ao desperdício e o uso mais racional dos recursos naturais;
- () estratégias de não-geração e diminuição de resíduos devem ser construídas e executadas por toda a sociedade;
- () todas as atividades humanas geram resíduos.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 2, 1, 3;
- B) 3, 4, 2, 1;
- C) 1, 3, 2, 4;
- D) 2, 4, 1, 3;
- E) 2, 1, 3, 4.

35. O grupo do 5º ano, liderado pela professora Célia, organizou uma excursão ecológica. O planejamento foi multidisciplinar. Faça a relação adequada, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Geografia
 - (2) Ciências
- () consulta a mapas, sites de agências de viagens para elaborar um roteiro real;
- () confecção de mapa ilustrado do roteiro e das principais atividades a desenvolver;
- () análise das possíveis mudanças no tempo e o ciclo da água (chuva, evaporação da água do rio, etc.);
- () a utilização de recursos tecnológicos, que se tornaram possíveis graças ao desenvolvimento da física como máquina fotográfica, caixa de isopor e bolsas térmicas.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 2, 2;
- B) 1, 1, 1, 2;
- C) 1, 1, 1, 1;
- D) 1, 1, 2, 2;
- E) 1, 2, 1, 2.

METODOLOGIA DA GEOGRAFIA E DA HISTÓRIA

36. A professora do 5º ano, Dona Vera, apresentou o seguinte mapa aos seus alunos que, a partir da discussão em grupo, puderam fazer as seguintes afirmações:

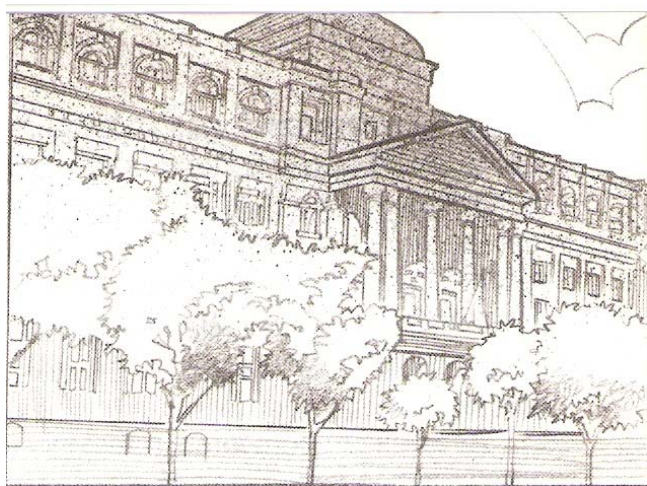


- I. O mapa refere-se à divisão política da região sudeste.
- II. O Espírito Santo faz limite ao norte com a Bahia.
- III. O Espírito Santo é cortado pelo Trópico de Capricórnio.
- IV. Os estados que compõem a região sudeste são Mato Grosso, São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

37. O professor Eraldo, do 4º ano, trabalhou as transformações e permanências que ocorreram no Rio de Janeiro, e apresentou a seguinte imagem aos seus alunos:



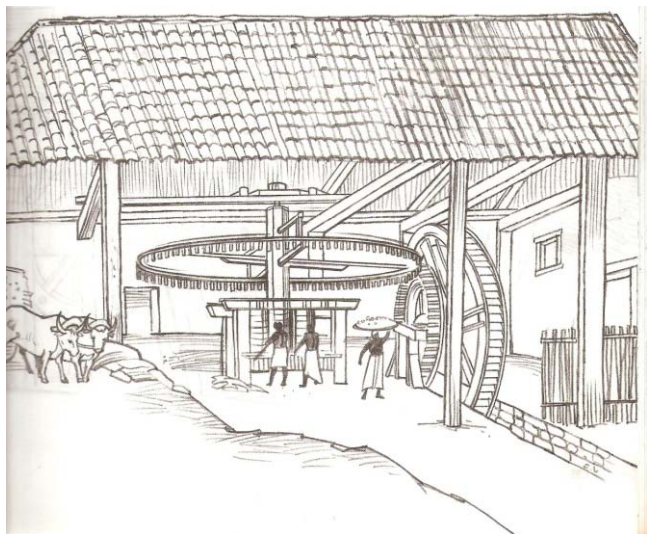
Biblioteca Nacional — RJ, fundada por D. João VI.

O professor teve a oportunidade de abordar o seguinte assunto:

- A) A influência da França no Brasil: a transformação estrutural da sociedade francesa.
- B) A Independência do Brasil: causas e consequências.
- C) A Constituição de 1824: o poder Moderador.
- D) A família Real no Brasil: as mudanças na economia e na sociedade colonial.
- E) O Rio de Janeiro: escravos, cabanos e farrapos.

38. José estuda no 5º ano. Seus pais são pernambucanos e vieram para o Espírito Santo há mais de 20 anos. Dona Alzira, professora, aproveitou a oportunidade para caracterizar predomínios e mudanças no modelo econômico brasileiro do século XVII e da atualidade, tendo por base a região de Pernambuco.

Veja a ilustração que ela apresentou:



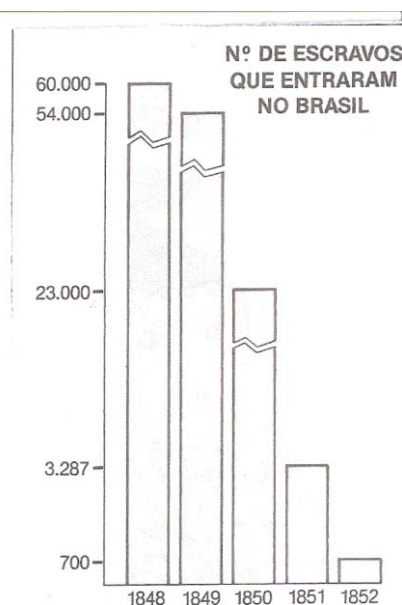
Os alunos puderam fazer as seguintes afirmações:

- I. Para montagem de um engenho era preciso muito dinheiro pois vasilhames de cobre, fornalhas e moendas eram caríssimos;
- II. No século XVII a mão de obra usada na produção de açúcar era basicamente escrava;
- III. Durante o século XVII a produção açucareira diminuiu muito pois era proibida a utilização da mão-de-obra escrava;
- IV. O gado bovino era muito usado no engenho, inclusive para o transporte da cana.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) I, II e IV.

39. Observe o gráfico:



Fonte: Julio J. Chiavenato - *O Negro no Brasil*

O professor Josias utilizou o gráfico para fazer as seguintes afirmações:

- I. Em 1850 o Parlamento Brasileiro aprovou a lei Eusébio de Queiroz, que declarava ilegal o tráfico negreiro.
- II. O número de escravos que entravam no Brasil a partir de 1850 reduziu drasticamente.
- III. Com a diminuição de escravos, os fazendeiros tiveram que contratar índios para a lavoura de cana, principalmente da tribo tupi-guarani.
- IV. Alguns fazendeiros paulistas contrataram trabalhadores na Europa para resolver o problema de mão-de-obra na lavoura.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) I, II e IV.

40. Esta gravura foi apresentada pela professora na turma 402.



A professora utilizou-se do seguinte critério de avaliação:

- A) Reconhecer algumas semelhanças e diferenças nos modos de viver dos indivíduos e dos grupos sociais que pertencem ao seu próprio tempo e seu espaço.
- B) Reconhecer algumas das manifestações da relação entre sociedade e natureza presentes na sua vida cotidiana e na paisagem local.
- C) Reconhecer e localizar as características de paisagem local e compará-las com as de outras paisagens.
- D) Reconhecer algumas semelhanças, diferenças, mudanças e permanências no modo de vida de algumas populações, de outras épocas e lugares.
- E) Ler, interpretar e representar o espaço por meio de desenhos.